



COMERCÍÁRIO



Informativo do Sincomerciários - Nº 514 - ANO 43 - DEZEMBRO 2025

sincomerciarios@sincomerciariostupa.org.br

www.sincomerciariostupa.org.br



Que a paz do Natal nos acompanhe

Ao final de mais um ano, desejamos a todos que estiveram ao nosso lado a paz que brotou na manjedoura naquela noite de dezembro.

Que a luz da estrela de Belém nos guie em tempos de paz e harmonia. Que o Natal seja repleto de felicidades e que possamos aproveitar ao lado dos nossos a fraternidade que vem com esta data tão especial. Feliz Natal!

São os votos da Diretoria do Sincomerciários.

Inscrições para Campanha de Distribuição de Material Escolar terminam no dia 23

Termina no próximo dia 23 de dezembro, o período de entrega na sede do Sincomerciários (rua Guaianazes, 596) das fichas de inscrição preenchidas pelos interessados em participar da Campanha de Distribuição de Material Escolar que o nosso Sindicato realiza no início do ano que vem.

Os interessados também podem preencher a ficha que está sendo distribuída no local de trabalho dos comerciantes e encarta-



da nesta edição, escanear ou fotografar o documento e enviar diretamente através do whatsapp do Sindicato - (14) 99763-1825, até 23

de dezembro. Esta é uma das maiores campanhas de incentivo à educação realizada por uma entidade não governamental na região.

“O Sincomerciários acredita no poder da educação como ferramenta de crescimento e transformação e, por isso, realiza esta campanha todos os anos”, justificou o presidente Amauri Mortágua.

Segundo ele, além de estimular e valorizar os estudos, a campanha serve para oferecer alento financeiro às famílias dos comerciantes no início de um novo ano, quando geralmente as despesas com tributos e impostos se acumulam.

Intervenção da UGT-SP, de iniciativa do Presidente Amauri, promove retirada de projeto que trazia prejuízos aos comerciários

Atuação da UGTSP, através do Presidente Amauri, também presidente do SINCOMERCARIOS, com trabalho e intermediação de dirigentes da central, resultou na retirada e arquivamento de projeto de lei, na Câmara dos Deputados, que, caso fosse aprovado, liberava o trabalho em todos os feriados para os comerciários, de forma ampla e geral, sem necessidade de qualquer acordo ou justificativa.

Logo após o arquivamento do projeto, o setor de comunicação da Câmara Federal confirmou, através de ofício eletrônico encaminhado ao presidente Amauri Mortágua, que o texto teve sua tramitação cancelada.

“Isso mostra a importância da organização sindical. Em todas as esferas, é preciso estar atento e agir rápido para evitar que alterações como essa, que podem ser extremamente prejudiciais aos trabalhadores, sejam aprovadas sem que a categoria possa se manifestar sobre o tema”, avaliou Amauri.


CÂMARA DOS DEPUTADOS Acompanhamento de Proposições
Brasília, sábado, 08 de novembro de 2025

Prezado(a) AMAURI SERGIO MORTAGUA,

Informamos que as proposições abaixo sofreram movimentações.

- o **PL-05006/2025** - Altera a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, para autorizar o trabalho em feriados nas atividades do comércio em geral, independentemente de existência de permissão em convenção coletiva.

- 07/11/2025 Retirado o PL n. 5006/2025, em razão do deferimento do Requerimento n. REQ 4670/2025, nos termos do artigo 104, caput, combinado com o artigo 114, VII, ambos do RICD.

Boletim Eletrônico da Câmara dos Deputados  Para alteração de opções de recebimento, cancelamento ou suspensão deste serviço, [clique aqui](#).

Conselho do FGTS eleva teto para financiamentos no Minha Casa, Minha Vida

Uma boa notícia para famílias com menor renda, que poderão financiar imóveis mais caros pelo Minha Casa, Minha Vida. O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (CCFGTS) aprovou, no início de novembro, o aumento do valor máximo dos imóveis do programa habitacional e o Orçamento do FGTS de R\$ 160,2 bilhões para o próximo ano.

A medida amplia o teto para até R\$ 245 mil, no caso de municípios com até 100 mil habitantes, como é o caso das cidades que



integram a base de nosso Sindicato, e deve beneficiar famílias das faixas 1 e 2 do programa, que atendem, respectivamente, rendas mensais de até R\$ 2.850 e de R\$

2.850 a R\$ 4,7 mil em áreas urbanas.

As medidas estão alinhadas às metas traçadas pelo governo do presidente Lula de ampliar o acesso à

moradia popular e impulsionar programas prioritários como o Minha Casa, Minha Vida e o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).



Participação – Uma delegação formada por representantes do nosso Sindicato participou da atividade organizada pela Fecomercarios em Avaré no último dia 15. O evento reuniu representantes de todos os sindicatos que integram a entidade e foi marcado por mobilizações e palestras, além de atividades de confraternização.

Insenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil é aprovada

O Congresso aprovou o projeto que aumenta a faixa de isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. A iniciativa era uma das bandeiras de campanha do presidente Lula e agora se torna realidade. “Este tipo de iniciativa é muito importante pois aumenta o poder de compra dos salários de trabalhadores que recebem até este valor. Isso permite uma injeção de recursos que ativa o ciclo comercial, garantindo o crescimento econômico do país”, analisou o tesoureiro Celso Bozza.



ADAMANTINA



OSVALDO CRUZ



TUPÃ

Festa de todos os comerciários

Para celebrar o Dia dos Comerciários, comemorado em 30 de outubro, o nosso Sindicato organizou três grandes festas, em Adamantina, Osvaldo Cruz e Tupã no feriado do dia 20. As celebrações foram marcadas por momentos de descontração e interações que mostraram, mais que nunca, a união entre a

entidade e os trabalhadores que ela representa.

“Nos três eventos, houve grande participação do público, o que mostra como os comerciários e o Sindicato seguem entrosados. Essa integração é uma das marcas do nosso Sindicato e um dos fatores que nos fortalecem cada vez mais para atuar de

maneira mais contundente na defesa dos interesses da categoria”, destacou o tesoureiro Celso Bozza, responsável pela coordenação regional da festividade.

“É muito gratificante ver o público mobilizado e participando de maneira descontraída, porém engajada. É através desta

parceria que nos fortalecemos”, observou o diretor regional de Adamantina, Marco Antônio Cristiano. “Parabéns aos comerciários por esta data. Juntos, vamos seguir celebrando novas conquistas e fortalecendo a categoria”, concluiu Marina Alves Mota, diretora regional de Osvaldo Cruz.

Comerciários destacam celebração e atuação do Sindicato

Nas três cidades onde a festa foi organizada, a estrutura recebeu muitos elogios. “Vale não somente pela festa, mas pelo trabalho que o Sincomerciários realiza em favor de nos-

sa categoria”, destacou Natália Massarodi, de Osvaldo Cruz.

“Este tipo de evento é muito descontraído e serve para celebrar em família. Mostra como o Sindicato está em

sintonia com os trabalhadores do comércio”, avaliou Aírton de Souza Assêncio, de Adamantina.

“Poder contar com o Sindicato é muito importante.

É claro que os momentos de celebração nos emocionam, mas o que realmente conta é o trabalho feito para garantir conquistas à categoria”, apontou o tupãense José Ferreira.

Sincomerciários participa de evento que vai debater futuro das relações de trabalho no país

Entre as bandeiras defendidas pelo nosso Sindicato está a redução da jornada de trabalho sem prejuízo de salário

O Sincomerciários Tupã participou de um evento estadual, que aconteceu em Campinas e reuniu lideranças sindicais de diversas categorias profissionais para preparar os trabalhadores para sua participação na etapa estadual da Conferência Nacional do Trabalho, marcada para acontecer no dia 4 de dezembro.

Entre os projetos defendidos, está a redução da jornada de trabalho, sem prejuízo de salários. De maneira democrática e formatada para estimular interlocução e o debate entre os presentes, a reunião teve como marca



principal o clima de interesse e o foco do público. Amauri Mortágua, presidente do nosso Sindicato e da UGT-SP, Central que organizou o

evento, destacou justamente este cenário.

“Sempre que há em pauta questões que têm impacto sobre o mundo do

trabalho, os sindicatos que integram a Central se unem para avaliar e determinar seu posicionamento”, destacou Amauri.

Questão de saúde pública. Ou sobre como sobreviver ao stress da ganância

Não é segredo para ninguém que o setor de comércio e serviços, especialmente o supermercadista, é vital para o abastecimento da nação, empregando milhões de trabalhadores. Mas é preciso ir além das prateleiras organizadas e dos caixas rápidos, para enxergar uma crise silenciosa: o esgotamento profissional causado por modelos de jornada obsoletos, como a escala 6x1 (seis dias trabalhados por um de descanso).

Essa escala, intensamente aplicada no varejo, está se tornando insustentável. A luta pela sua superação não é apenas uma reivindicação trabalhista; é uma exigência de saúde pública e um passo crucial para resolver a crise de falta de mão de obra que hoje atinge o setor.

A manutenção de uma jornada com apenas um dia de folga é o principal fator que impede a plena recuperação física e mental do trabalhador. Em um ambiente de trabalho marcado por movimentos repetitivos (operadores de caixa), levantamento de peso (repositores) e



posturas forçadas, o descanso insuficiente acarreta vários problemas, que vão muito além da estafa e tem reflexo no corpo dos trabalhadores.

Além das Lesões por Esforços Repetitivos (LER), existe o risco de acidentes de trabalho: A fadiga crônica reduz a atenção e o foco, aumentando exponencialmente a probabilidade de erros humanos, que são, na verdade, falhas estruturais causadas pelo modelo de jornada.

Deterioração da Saúde Mental: O isolamento social e a ausência de tempo de qualidade para lazer, família e formação geram estresse, ansiedade e burnout, problemas

hoje reconhecidos como Riscos Psicossociais que devem ser combatidos pelas empresas.

A luta pelo fim da escala 6x1 está profundamente ancorada na legislação brasileira e no pacto social. A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 7º, Inciso XXII, estabelece o direito à redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança. Uma jornada exaustiva é, inquestionavelmente, um risco à saúde.

Além disso, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e as normas de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) – como a NR-17 (Ergonomia) – exigem que o ambiente de

trabalho seja adaptado para preservar a saúde e a capacidade produtiva do trabalhador. A jornada é o primeiro elemento ergonômico a ser ajustado.

O consumidor e a sociedade em geral devem apoiar essa pauta. Um profissional de supermercado descansado, saudável e com tempo para sua vida pessoal é um profissional mais atento, mais produtivo e que garante a qualidade do serviço essencial que chega à mesa de todos os brasileiros. O futuro do comércio depende de uma transformação que coloque a vida do trabalhador no centro, superando a escala da fadiga para abraçar a jornada da dignidade.